



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2016
4

5 Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezesseis, nesta cidade de São Paulo, a
6 Rua Sena Madureira, 1500, no Anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria reuniram-se
7 os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a presidência da
8 Magnífica Reitora, Prof^ª. Dr^ª. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram **presentes** os
9 membros: Adriano Kasiorowski de Araújo, Airton Luis Alvares, Alvaro Nagib Atallah,
10 André Luiz de Lima, Angelo Amato V. de Paola, Arlindo Flávio da Conceição, Arthur
11 Violante Sapia, Carlos Roberto Nunes, Catarina Segreti Porto, Cecília Fernandes,
12 Christina Windsor Andrews, Clóvis Ryuichi Nakaie, Conceição Vieira da Silva Ohara,
13 Cristiane de Melo Shirayama, Daniel Arias Vazquez, Deborah Suchecki, Dulce
14 Aparecida Barbosa, Dulce Maria Fonseca Soares Martins, Emerson Stefanoviciaus
15 D'Anela, Emília Inoue Sato, Felipe Alves Pereira, Florianita Coelho Braga Campos,
16 Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha,
17 Jacqueline Luz, Jane Zveiter de Moraes, Janine Schirmer, João Miguel de Barros
18 Alexandrino, João Valdir Comasseto, José Ivaldo Rocha, José Luiz Martins, Júlio Cesar
19 Zorzenon Costa, Karla Helene Marques Lima, Lidiane Cristina da Silva, Luíz Leduíno
20 de Salles Neto, Luiz Roberto Ramos, Maria Cecília Martinelli, Maria do Socorro
21 Limeira da Silva, Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni, Maria Teresa Zanella,
22 Marimélia Aparecida Porcionatto, Moisés Cohen, Nestor Schor, Odair Aguiar Junior,
23 Patricia Rios Poletto, Paulo Bandiera Paiva, Pedro Fiori Arantes, Reinaldo Salomão,
24 Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie Andrezza, Rudolf Wechsler e Valeria Petri.
25 **Justificaram** ausência: Ana Luisa Hofling Lima Farah, Anita Hilda Straus Takahashi,
26 Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Fábio Ruiz Simões, João Aléssio Juliano
27 Perfeito, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Matheus Crivelin Zanatta, Mavilde da
28 Luz Gonçalves Pedreira, Olgária Chain Feres Matos, Paola Scanapieco Barros, Ronaldo
29 Adriano Christofolletti e Sérgio Schenkman. **Não justificaram** ausência: Arnaldo
30 Lopes Colombo, Daniel Cara, Henrique Nelson Calandra, Janes Jorge, Nadja Simão
31 Magalhães, Newton de Barros Junior, Regiane Albertini de Carvalho e Regina Célia
32 Spadari. Participaram da reunião como **convidados**: Elissandra L Novaes Silva,
33 Gerson Abreu, Sérgio Antonio Draibe e Sérgio Luiz Domingues Cravo. Tendo os
34 senhores conselheiros assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



35 55 presentes, a reunião foi iniciada. Esta sessão foi convocada para o fim específico de
36 dar continuidade as discussões que tratam da "**reforma do estatuto**". A presente
37 sessão foi convocada para o fim específico de dar continuidade às discussões da
38 "**Reforma do Estatuto**". Decorrido o horário para início da reunião em primeira e
39 segunda chamadas respectivamente e não havendo *quórum* para as discussões
40 referentes ao estatuto, a sra. presidente deu início com os **informes**, já que não houve
41 manifestação contrária. Ficou acordado que, ao final dos informes, em não se
42 completando o quórum, os senhores conselheiros presentes decidiriam se
43 continuariam as discussões ou esta sessão seria interrompida. Na oportunidade a sra.
44 presidente informou que seria apresentada na ordem do dia a resolução do que foi
45 decidido na reunião anterior, para *referendum* do Consu, será homologada a indicação
46 do novo membro titular do Consu (este passa de suplente para titular, a fim de atender
47 à normas), será apresentada a proposta de normas para as reuniões que discutirão, a
48 partir daqui, a reforma do estatuto e em seguida, o colegiado dará continuidade às
49 discussões do estatuto, caso seja constatado o *quórum* necessário. Lembrou que neste
50 colegiado ficou em aberto o que entendemos como membro e como assento. Foram
51 feitas reuniões com o Dr. Calandra, Procuradoria, além de consultar o departamento
52 jurídico de outras instituições, para definirmos o *quórum* necessário para as
53 modificações estatutárias. O conselheiro J. Ivaldo solicitou que a mesa desse informes
54 sobre atividade realizada ontem que tratou, a nível nacional, da crise do governo e que
55 afeta a universidades. Ele solicita pautar na próxima reunião ordinária a questão do
56 governo e da crise, lembrando que várias instituições já se posicionaram e não tem
57 como a Unifesp ficar às margens. A sra. presidente informou sobre as atividades e
58 perguntou aos conselheiros como deveria o Consu proceder em relação a atual
59 conjuntura. O conselheiro Nestor lembrou que esta instituição tem feito esforços para
60 não ser um partido político e não apoiar nenhum partido. Cada um tem sua posição,
61 continua ele, mas "precisamos tomar cuidado quando colocamos esse tipo de assunto
62 na pauta". O conselheiro Felipe informou que alguns docentes estão deixando suas
63 atividades acadêmicas para participar de atividades políticas, prejudicando os alunos.
64 A sra. Presidente enfatizou "a universidade é autônoma de partidos e governos".
65 Lembrou que em 2014 o Consu entendeu que não assinaria qualquer manifesto.
66 Embora tenha suas convicções pessoais, ela tem procurado se isentar das posições.
67 Disse que a ligação da instituição com o governo é muito forte e, portanto, é inevitável
68 não se relacionar. A Unifesp tem que dialogar especialmente com o MEC, porém





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 considera fundamental manter a autonomia. Ela disse que temos que ter clareza, não
70 significa que vamos tolher a comunidade de se manifestar e de ter sua liberdade de
71 expressão, liberdade de discutir ideias, sem ser ameaçada. Ela concluiu dizendo que a
72 universidade é o lugar das ideias, debates e posições, onde os seguimentos podem se
73 posicionar. Considerou que a universidade deve se manifestar em favor da liberdade
74 democrática, tão duramente conquistada. Em seguida, citou falas dos professores: José
75 Arbex, Olgária Matos, Fábio Konder Comparato, Amélia Peres e Tales Ab'Saber, que
76 participaram de debate ontem e falaram respectivamente sobre mídia, intolerância,
77 questões jurídicas do momento, papel dos movimentos sociais e como está sendo
78 discutido, neste momento, o ódio. a conselheira Cecília disse que a Unifesp é
79 representada por sua reitora e a universidade não pode discutir partidos políticos.
80 Sugere cautela para não prejudicar ainda mais a instituição. O conselheiro J. Ivaldo
81 disse que o sindicato luta pela democracia, pela defesa dos trabalhadores e se
82 posiciona como categoria. O conselheiro L. Leduíno propôs a criação de uma comissão
83 para preparar o manifesto e trazer para a pauta do Consu. O conselheiro Rudolf
84 considerou que há possibilidade de discussão nesta instância, que é o local onde se
85 pode recuperar posições e aprimorar a democracia. O convidado Sérgio Draibe falou
86 do risco de se aprofundar nas discussões e ser atacado por palavras e agressões. Disse
87 que nas redes sociais, as pessoas estão com receio. Diante das falas, a sra. presidente
88 propôs uma comissão com 3 conselheiros sendo 1 TAE, 1 estudante e um docente,
89 para pensar os textos já publicados por outras instituições e trazer proposta para a
90 sessão do Consu do dia 13 de abril. O conselheiro Nestor sugere amadurecer a
91 questão e, se quiser abrir um espaço para essa discussão, realizar uma reunião
92 extraordinária. O conselheiro Reinaldo perguntou que tipo de documento a Unifesp
93 poderia produzir e a sra. presidente propôs elaborar uma moção baseada nos textos já
94 publicados por outras instituições. Mais importante que esse documento, ela considera
95 a discussão que será feita neste Conselho. O conselheiro J. Ivaldo reafirmou que a
96 Universidade não pode ficar à margem do processo nesse período importante porque
97 passa o país. A sra. Presidente disse que a intenção é colocar essa discussão em uma
98 reunião ordinária e o conselheiro Nestor salientou que a inserção desta universidade
99 na questão é importante e merece um espaço para discutir. Discorda que seja em uma
100 reunião ordinária. Concluindo o assunto, a sra. presidente disse que entende e
101 considera que essa sessão extraordinária é importante para o que está vivendo o país.
102 Ela acata portanto o encaminhamento. As informações serão trazidas para o reunião





103 que será realizada no dia 6 de abril. Todos concordaram. Neste momento,
104 confirmando-se o quórum necessário, foi dado início às discussões dos temas
105 elencados na **ordem do dia: 1) Homologação do novo membro do Consu:** Na
106 oportunidade, a conselheira Christina alertou para o não encaminhamento de
107 documento para discussão na ordem do dia, com as 48 horas de antecedência,
108 conforme acordado em reunião anterior. Disse que o Consu está discutindo assunto
109 sério e importante e, portanto, os conselheiros precisam receber os documentos com
110 antecedência. A sra. presidente disse que a gestão está tendo todo o cuidado e que o
111 que está em discussão é o conteúdo do que foi solicitado à Procuradoria, conforme
112 determinado por este conselho. A presidência não queria encaminhar o parecer sem o
113 devido entendimento. Foram feitos debates com juristas, procuradores e membros do
114 Consu sobre a sua constituição. Todos foram unânimes em dizer que o Consu deve ter
115 o bom senso. Da forma que está, leva a casas decimais e a mesa não quer incorrer em
116 ilegalidades. Em seguida, a sra. presidente passou a leitura do inciso II do art. 9º do
117 estatuto - compete ao Consu: "aprovar emendas ao presente estatuto com a presença
118 de dois terços dos seus membros e com o voto da maioria absoluta dos presentes, em
119 consonância com as normas gerais pertinentes". Lembrou que a universidade espera
120 que o Consu tome decisões, pede para continuar os trabalhos. O convidado e assessor
121 do gabinete, Javier Amadeo, apresentou os entendimentos da mesa, conforme parecer.
122 Pelo parecer da procuradoria, o número necessário de docentes seria de 53 para
123 alcançar os 70% conforme a LDB. Na reunião anterior, o Consu aprovou mais um
124 conselheiro docente que passaria de suplente para titular. Com o número de 74
125 membros, é necessário um quórum de 50 membros para a reforma do estatuto. Na
126 última reunião, o Consu contava com 49 membros no momento da votação, portanto é
127 necessário validar a proposta. O Consu deverá homologar o membro proposto na
128 última reunião e os membros propostos nesta reunião. A conselheira Christina
129 discordou da interpretação da reitoria e acrescenta que a Procuradoria indicou a
130 execução do processo eleitoral para a representação estudantil. Ela disse que é
131 necessário fazer nova eleição após 30 dias, quando não preenchidas as vagas da
132 categoria. O conselheiro Arlindo solicitou autorização para apresentar a planilha feita
133 por ele e que demonstra que está ilegal, mesmo aumentando o número de
134 representantes. A mesa solicitou, neste instante, que a planilha seja encaminhada com
135 a devida antecedência. O conselheiro Reinaldo falou que talvez o conselho esteja se
136 perdendo nos detalhes. Considera que se o conselho acatar o parecer da procuradoria





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 e não se atentar para a questão dos décimos, resolveria a questão. Sugere colocar em
138 votação se o conselho está ou não representado e se está bem ou mau representado.
139 Ele disse que na semana anterior teve de sair e não ficou para a votação e hoje, pela
140 segunda vez, o mesmo ponto e o Conselho ainda não entrou na discussão da pauta. O
141 convidado Javier salientou que a gestão trouxe a proposta mínima para adequar. O
142 parecer da procuradoria é opinativo e cabe ao Consu decidir. Quanto a eleição, já foi
143 aprovado pelo Consu, será realizada em junho. O conselheiro Leduíno se solidariza
144 com a reitora. Não é fácil presidir este conselho, houve esforço da reitoria na última
145 semana, porém o documento que deveria ter chegado aos conselheiros, chegou apenas
146 ontem à tarde. Ele solicita que a mesa autorize a apresentação pelo conselheiro
147 Arlindo, que vai demonstrar que as contas não estão batendo. Se o conselho decidir
148 que não vai tomar decisão que será questionada, considera que é melhor dar um passo
149 atrás para analisar. A sra. presidente informou que a gestão também fez as contas
150 inúmeras vezes e, se quisermos ser exatos, teremos de interromper todas as
151 discussões e chamar eleições gerais novamente. O Consu é soberano e pode deliberar
152 sobre questões que não estão previstas no estatuto. Ela explica que quando foi feita a
153 presente composição, o número de diretores e pró-reitores era menor. A conselheira
154 Cecília perguntou se o que já foi votado ficaria ilegal e a sra. presidente lembrou que
155 no momento da votação do art. 8º o plenário estava com 49 membros. Ela acrescentou
156 que cada jurista tem uma visão, o estatuto não define o que é membro. A sra.
157 presidente pergunta se o conselho ficaria inviabilizado no caso de vacância de um
158 membro de alguma das categorias. O conselheiro Rudolph sugere encontrar um meio
159 termo para resolver a questão e a conselheira Emília sugere atender aos 70% da LDB
160 para dar continuidade aos trabalhos. Outras falas foram no sentido de superar esta
161 discussão para que os trabalhos avancem. Alguns falaram que está complicado vir e
162 permanecer nas reuniões, onde as questões não avançam, outros se pronunciaram
163 para que todas as planilhas e cálculos fossem apresentados. Na oportunidade, a sra.
164 presidente solicitou autorização para que a convidada e chefe de gabinete, Maria José
165 Fernandes, pudesse falar. Não havendo objeção, a convidada disse que não podemos
166 ficar aumentando o número de assentos pois o Consu ficaria inviável. Ela solicita que
167 os senhores conselheiros considerem a possibilidade de atender à lei. O impasse é que
168 alguns falam de assento e o estatuto fala de membros. Neste caso o próprio Consu
169 deve decidir o que contar. Ela sugere atender a Lei considerando os 70% de docentes
170 e discutir possíveis mudanças na discussão do estatuto. A conselheira Christina voltou





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 a afirmar que o Consu é composto de 75 membros e não 73 e o estatuto exige eleição
172 em 30 dias caso não se completem as vagas. A sra. presidente resumiu a questão:
173 "para regularidade deste colegiado, a LDB exige 70% docentes; os decimais são
174 arredondados para cima ou para baixo e os procuradores consideram que, por
175 segurança, deve ser para cima. Ela considera prudente arredondar para 53 docentes.
176 Desta forma o Consu terá de alterar o § 1º do art. 8º que fala que o número de
177 docentes eleitos deve ser o dobro dos natos. Ela enfatizou que é necessário aferir
178 dentro do percentual de 70%, os 50, 30 e 20 para as classes. Com relação às eleições o
179 Consu deliberou e o processo será em junho. Foram feitas duas consultas à
180 procuradoria e o que nos foi orientado está aqui. Em reunião anterior o Consu já
181 aprovou o artigo, agora seria a homologação. Após outras colocações e aceitação do
182 plenário, a palavra foi passada ao conselheiro Arlindo, que explicou sua planilha. Esta
183 mostra algumas propostas de composição com números para alcançar os 70%. Ele
184 esclarece que só chegará ao número correto se o número de membros for para 80. A
185 sra. presidente disse que é importante levar em consideração se são membros ou
186 assentos. Ela alerta que, se forem incluídos os docentes haverá a questão da paridade
187 e ainda haverá a proporcionalidade entre os discentes e os TAEs e o conselheiro
188 Arlindo respondeu que não mexeu nessas categorias. Ele disse ainda que no número
189 de 75, 53 docentes, implicaria na exclusão de membros. A sra. presidente lembrou que
190 na sessão do dia 16 várias propostas foram apresentadas. Ela acrescentou que no
191 estatuto não está definido o número de membros. Está claro que é tarefa da gestão
192 debruçar sobre a composição e trazer propostas. Lembrou que se o número passar
193 para 80, será necessário fazer alterações em outros parágrafos. O convidado Javier
194 disse que existe a possibilidade de manter 75 membros no total o que,
195 matematicamente, fecha as contas mas teremos que caçar mandatos. Ele propõe a
196 seguinte composição das categorias não docentes: o número de 8 alunos de
197 graduação, 4 pós-graduando e 12 TAEs. A sra. presidente, tentando resumir as
198 propostas disse que ou o Consu vota pela proposta do convidado Javier, ou pela
199 proposta do conselheiro Arlindo, ou a sessão é suspensa e chamamos eleições
200 imediatamente. O conselheiro André alertou para o desarranjo que acontecerá quando
201 a categoria dos pós-graduandos estiver completa e a sra. presidente lembrou que na
202 última eleição ficaram 1 assento e meio vacante. O conselheiro Reinaldo elogiou o
203 estudo apresentado pelo conselheiro Arlindo. Lembrou que com a expansão da
204 Unifesp, muitas mudanças foram feitas no estatuto. Neste momento, ele considera que





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 se o Consu aprovar a composição por uma proposta ou pela outra, estará na
206 legalidade. E neste momento, com o número respeitando a LDB poderemos promover
207 a discussão do estatuto. Ele acredita que o Consu, como está hoje, representa a
208 universidade e, se continuar nessa linha, a proposta do conselheiro Arlindo atende. A
209 conselheira Cecília comentou sobre a comissão composta neste conselho, o calendário
210 aprovado, não tem como parar as discussões neste momento. Ela disse que até hoje, o
211 Consu votou muitos pontos importantes e agora, vem essa contagem. Propõe aprovar a
212 proposta da Reitoria. Ela não quer ver os TAEs prejudicados e defende não diminuir o
213 número da categoria. Outras falas também vieram no sentido de respeitar a legislação.
214 Também houve proposta no sentido de manter a decisão da reunião anterior, quando
215 foi aprovada a proposta da gestão. Houve fala no sentido de não persistir no erro e
216 acertar a conta com os suplentes. A sra. presidente informou que o Consu tem 3
217 suplentes na categoria dos professores titulares e passar todos para membros
218 titulares, a categoria ficaria sem os suplentes. Ela continuou dizendo que o estatuto
219 trata como "membro", sem definir a categoria ou classe. O parecer da procuradoria
220 aconselhava seguir a LDB e manter os 70% da categoria docente, não importando a
221 forma. No último dia 16 fizemos o ajuste e houve uma solicitação de esclarecimento.
222 Todos consideraram que o número de membros do Consu era o número de membros
223 existentes, natos e eleitos. Naquele dia o Consu discutiu o que era membro e o que era
224 assento e, na dúvida, consultamos a procuradoria, que apresentou os cálculos no seu
225 segundo parecer. Se o Consu mantiver os 75 membros, resta o acerto no número de
226 docentes e, além disto, haverá um desequilíbrio por conta dos 2 membros discentes a
227 menos e ficar com pouco menos de 70% da categoria docente. As possibilidades foram
228 discutidas, manter 75 ou 80. Manter 80 faz com que o número de alunos fique com
229 sub-representação. Resumindo: proposta 1) acertar os assentos para ter os
230 representantes; 2) alterar o artigo 9º e chamar eleição para todos os assentos
231 vacantes, e o Consu ficaria com 87 membros. A sra. presidente entende que se o
232 começar com 75 membros atende a LDB e, na próxima eleição completa-se o quadro.
233 Ou suspende todos os trabalhos e chamamos eleição imediatamente para fechar os
234 vacantes. Na oportunidade, a sra. presidente perguntou ao plenário se poderíamos
235 votar para referendar o que foi aprovado na reunião anterior. Várias questões de
236 ordem foram apresentadas. A conselheira Christina salientou que na fala da reitora
237 existem duas propostas, 75 ou 87 membros. Ela lembra que a questão foi levantada em
238 dezembro de 2015 e complementa dizendo que juridicamente as frações de pessoas





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 devem ser arredondadas para cima. A conselheira Karla sugeriu votar e acatar ou não
240 o que foi decidido na reunião passada e caso o Consu não acate, partiremos para as
241 outras duas propostas. A sra. presidente resumiu a proposta da seguinte forma: "o que
242 foi decidido na reunião anterior e o parecer da procuradoria perfazem a proposta de
243 considerar 75 como número de membros. É possível manter a deliberação anterior e
244 fazer o acerto". Ela conclui que se não prevalecer a decisão anterior, abre-se a
245 discussão das outras propostas. A mesa também entende que se for reafirmada a
246 decisão anterior, o número de membros será de 75. Na sequência outras questões de
247 ordem foram levantadas, inclusive a de encerrar a reunião e trazer a proposta e
248 respectivos pareceres para a próxima reunião. A questão de ordem da mesa foi pela
249 suspensão ou não da sessão e precedeu às demais. Para encerrar, a sra. presidente
250 informou que a procuradoria está em processo de troca do procurador chefe, desta
251 forma considera que se for para chamar o procurador, que o Consu aguarde a
252 substituição, uma vez que o processo já está tramitando em Brasília. Ela solicitou
253 reunião com o Dr. Calandra, Dr. Reginaldo, Arlindo, J. Aléssio e um TAE, para que se
254 debrucem na proposta e tragam para a próxima reunião. A TAE indicada foi a
255 conselheira Lidiane Cristina da Silva. A mesa lembrou que a reunião da próxima
256 semana terá o tema específico "conjuntura nacional" e não precisa de *quórum*
257 qualificado. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu,
258 Andréia Reis Pereira Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será
259 assinada por mim e pela Senhora Presidente. nbsp;

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

